

COLÓQUIO INTERNACIONAL LUGARES E PRÁTICAS HISTORIOGRÁFICAS:

EDUCAÇÃO, PATRIMÓNIO E CULTURA IMPRESSA

16 e 17 de fevereiro de 2023

📍 Biblioteca Nacional de Portugal (Campo Grande 83, 1749-081 Lisboa)

Organização: CEIS2o-UC | CHAM-NOVA | CHSC-UC | IHC-NOVA- FCSH/IN2PAST | PPGH-UFMG

Apoio: Biblioteca Nacional de Portugal

Comissão Organizadora: Ana Paula Caldeira (PPGH-UFMG) | Clara Isabel Serrano (CEIS2o) | Débora Dias (CHAM-NOVA | CEIS2o) | Douglas Attila Marcelino (PPGH-UFMG) | Julião Soares Sousa (CEIS2o) | Mélanie Toulhoat (IHC-NOVA FCSH/IN2PAST) | Sarah Luna de Oliveira (CHSC-UC) | Sérgio Neto (CEIS2o).

Comissão Científica: Adelaide Gonçalves (UFC/ENFF) | Ana Paula Caldeira (PPGH-UFMG) | Clara Isabel Serrano (CEIS2o) | Danilo Santos (Uni-CV) | Débora Dias (CHAM-NOVA | CEIS2o) | Douglas Attila Marcelino (PPGH-UFMG) | Julião Soares Sousa (CEIS2o) | Mélanie Toulhoat (IHC-NOVA FCSH/IN2PAST) | Osvaldino Monteiro (Uni-CV) | Samira Miranda (Uni-CV) | Sarah Luna de Oliveira (CHSC-UC) | Sérgio Neto (CEIS2o).

Apresentação

As interseções nos campos da **Educação, Património e Cultura Impressa** e seus desdobramentos para a escrita da História são o tema central do encontro que irá reunir educadoras/res, investigadoras/res, centros de pesquisa e organizações da cultura de Portugal, Brasil e Cabo Verde nos dias 16 e 17 de fevereiro na Biblioteca Nacional (Lisboa). Este **I Colóquio Internacional Lugares e Práticas Historiográficas** tem como objetivo aprofundar reflexões e sistematizar problemas e debates contemporâneos envolvendo o ensino da História, a construção material do conhecimento em língua portuguesa e seus interditos, os usos do passado colonial e os caminhos possíveis de produção e circulação de materiais escolares e didáticos, a partir do diálogo entre temporalidades e geografias conexas. “Memória e Mentira” é o tema da conferência de abertura a proferir pelo historiador Fernando Catroga (Universidade de Coimbra).

A programação estrutura-se em dois momentos. No primeiro dia (16/2), as/os autoras/es são convidados a discutir questões reunidas nos painéis: “Como ensinar o passado anticolonial?”; “A circulação da cultura impressa: o que as experiências surpreendem nas bordas dos discursos e sínteses?”; “Usos do passado colonial: como as comemorações reescrevem a História?”. As/os comentadoras/es e o público são incentivadas/os a propor novos problemas e a colaborar para o

desenvolvimento das reflexões apresentadas. Os resultados destes grupos de trabalho serão publicados em livro, seguindo a proposta de elaboração e de circulação pública do conhecimento.

No dia 17/2, será lançada a *Rede Internacional de História das Pedagogias, Patrimônios Culturais e Materiais Didáticos em Língua Portuguesa*, aberta à participação de educadoras/res, investigadoras/res, mediadores/as culturais e estudantes interessadas/os em contribuir para os mais diversificados espaços da Cultura e do Ensino em torno dos temas propostos e em permanente elaboração. Em correlação com os objetivos da *Rede*, será realizada a Conferência “A Representação da Europa nos ensinos Básico e Secundário cabo-verdianos”, pelo historiador Osvaldino Monteiro (Universidade de Cabo Verde).

Da parte da tarde, os manuais ou livros didáticos são o foco da mesa-redonda “A Historiografia escolar em diálogo: Portugal – Cabo Verde e Brasil”. O Colóquio encerra com a Conferência e debate do tema “Raça e racismo ‘na mais antiga nação da Europa’: Itinerários para o Estudo da História Pública e Escolar”, proferida pela socióloga Marta Araújo (Universidade de Coimbra).

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição.

As inscrições estão abertas nas modalidades online e presencial.

Serão emitidos certificados de participação.

PROGRAMA

Dia 16-II-‘23

09h30: Sessão de abertura

10h00-11h00: Conferência *Memória e Mentira*, por Fernando Catroga (CHSC-UC)

Moderação e comentários por Adelaide Gonçalves (UFC/ENFF)

11h15-13h00 – Painel 1: Como ensinar o passado anticolonial?

‘Os povos dependentes despertaram para a luta de libertação’. Para uma leitura dos movimentos de independência das colónias portuguesas nos manuais de História lusos (1975-2017), por Clara Serrano (CEIS20) e Sérgio Neto (CEIS20)

“O povo deve conhecer o seu passado”. O lugar da História de África e da História da Guiné e Cabo Verde no ensino no decurso da luta pela independência, por Julião Soares Sousa (CEIS20)

“Vou aprender a ler, pra ensinar meus camaradas”. Ensinar o passado, olhar para o futuro e construir imaginários políticos na Guiné-Bissau independente, por Mélanie Toulhoat (IHC-NOVA FCSH/IN2PAST):

Moderação e comentários por Samira Miranda (Uni-CV) e Danilo Santos (ME-CV)

13h00-14h30 – Pausa para almoço

14h30-16h15 – Painel 2: A circulação da cultura impressa: o que as experiências surpreendem nas bordas dos discursos e sínteses?

Para a história da circulação de livros e leituras libertárias entre Portugal e o Brasil nos séculos XIX e XX, por Adelaide Gonçalves (UFC/ENFF) e Allysson Bruno (Uece)

A História sob “generoso tronco lusitano”: convergências políticas e intercâmbios luso-brasileiros na cultura escrita em contexto autoritário, por Nuno Medeiros (CHC-UL) e Gisela Amorim (CHC-UL)

As muitas faces da correspondência: escrita da História e cultura impressa em itinerários epistolares atlânticos, por Débora Dias (CHAM-NOVA | CEIS20)

Moderação e comentários por Clara Isabel Serrano (CEIS20) e Mélanie Toulhoat (IHC-NOVA FCSH/IN2PAST)

16h15 - 16h45 – Pausa para café

16h45 – 18h30 – Painel 3: Usos do passado colonial: como as comemorações reescrevem a história?

“O Brasil como promessa de uma ordem moral”: o bicentenário da Independência na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, por Ana Paula Caldeira (PPGH-UFGM)

Tempo da história, tempo do luto: sadismo e necropolítica na comemoração do bicentenário da Independência do Brasil de Portugal, por Douglas Attila Marcelino (PPGH-UFGM)

De Brasília a Sagres: a participação de Juscelino Kubitschek nas comemorações do V centenário de morte do Infante Dom Henrique (1960), por Sarah Luna de Oliveira (CHSC-UC)

Contestar estátuas comemorativas do passado colonial, entre Lisboa e Rio de Janeiro, por Sílvia Correia (FLUP-UP)

Moderação e comentários por Victor Barros (IHC-NOVA FCSH/IN2PAST) e Sérgio Neto (CEIS20)

Dia 17-II-‘23

10h00-11h30 – Lançamento da Rede Internacional de *História das Pedagogias, Patrimónios Culturais e Materiais Didáticos em Língua Portuguesa*. Objetivos, calendário e modos de participação.

11h30-12h30 – Conferência *A Representação da Europa nos ensinos Básico e Secundário cabo-verdianos*, por Osvaldino Monteiro (Uni-CV)

Moderação e comentários por Julião Soares Sousa (CEIS20)

12h30m-14h00m – **Pausa para almoço**

14h00- 16h00 – **Mesa redonda:** Historiografia escolar em diálogo: Portugal – Cabo Verde e Brasil

O eurocentrismo nos programas e manuais escolares de História em Cabo Verde, por Danilo Santos (ME-CV)

A História de Cabo Verde nos manuais escolares, por Samira Miranda (Uni-CV)

As Aprendizagens Essenciais e os manuais escolares de História, por Marta Torres (MARE-NOVA) e Miguel Monteiro de Barros (HH-NOVA FCSH/IN2PAST)

Moderação e comentários por Sarah Luna de Oliveira (CHSC-UC)

16h30-17h30 – Conferência *Raça e racismo ‘na mais antiga nação da Europa’: Itinerários para o Estudo da História Pública e Escolar*, por Marta Araújo (CES)

Moderação e comentários por Débora Dias (CHAM-NOVA | CEIS20)

Sugestão aos participantes:

Visita à exposição *Vitor Ramos: uma trajetória no exílio* patente até o dia 17 de fevereiro de 2023, na Biblioteca Nacional de Portugal (BNP).

Inscrição pelo formulário: <https://forms.gle/AUruvUsQdCM9mgnQ8>

Informações por meio do e-mail: hppcmdlp@gmail.com

Facebook: <https://www.facebook.com/historiadaspedagogias>